

utiliza, Moceteiro. A Mesa após consultar o Senhor  
Walter de Bessa Teixeira, suscitou a presente  
reunião, marcando outra para ter início em  
tudo de 15 minutos. E para constar, mandou  
que se lavrasse esta Ata que depois de lida,  
se submetida a apreciação plenária, aprovada,  
será assinada para que proceza os  
seus e feitos legais.

*[Handwritten signature]*  
 O Secretário  
 Paulo André Sá

Ata da reunião extraordinária  
do primeiro período ordinário  
do ano de mil e novecentos  
e setenta e nove, realizada  
no dia vinte e seis (26) do mês  
de junho, presidida pelo  
Senhor Osvaldo Rodrigues  
dos Santos, Vice-Presidente;  
Jayme Soares Basso, Secretário  
Arnoldo Francisco, Presidente.

As dezessete horas e quarenta e cinco  
minutos do dia vinte e seis (26) do mês de junho  
do ano de mil e novecentos e setenta e nove (1979),  
sob a presidência do Senhor Osvaldo Rodrigues  
dos Santos, reuniu-se, extraordinariamente, a Câmara  
Municipal de Cabo Frio. A primeira Secretaria foi  
ocupada a convite pelo Senhor Walter de Bessa  
Teixeira. Além disso, mediante reprodução à  
chamada nominal nominalmente feita os seguintes  
Senhores Vereadores: Alex Silva da Rocha, Alex Joubert  
da Silva, Álvaro Francisco Lopes de Lora, Arnoldo

Francisco, Aroldo Menezes Pereira, Ercundes da Silva  
tantor, Rômulo de Araújo Ramos, Jayme Soares Bar-  
reto, Paulo Gil André Senor, Renato Viana de Souza  
& Wilson Monteiro. Havendo mimero legal, o Senhor  
Presidente em exercício declarou aberto o trabalho  
em nome de Deus e de imediato, determinou  
ao Senhor 1.º Secretário a proceder a leitura  
do seguinte expediente: Relatório da Comissão Espe-  
cial de Fuzamento para proceder levantamento da  
sistemática cobrança de Dívida Ativa, conforme  
Requerimento nº 02/79, aprovado em 20.03.79, pu-  
blicado no jornal "O Fluminense" de 30.03.79,  
sugerindo a aprovação do relatório; recomendan-  
do ao Senhor Prefeito a imediata revisão dos respec-  
tivos contratos firmados com os advogados encar-  
regados da cobrança de Dívida Ativa, em virtude  
da extensiva litigiosidade ao Erário Municipal, e  
remitendo cópia de todo o processado ao Espe-  
cial Conselho Municipal de Contas para as provi-  
dências legais pertinentes. Terminada esta etapa,  
a Mesa concedeu a palavra aos oradores  
pela ordem de inscrição. Ou parou a Tribu-  
na os seguintes Senhores Vereadores: AROLDO  
MENEZES PEREIRA, congratulou-se com a  
Mesa pela adoção de medida normativa, deci-  
dindo proceder a leitura do Relatório dentro do  
ponto regimental. Declarou que a Agirre  
continua poluindo o Rio São João. Lembrou  
que restam 563 dias do governo do Município de  
Cabo Frio, liderado pelo Senhor José Benício  
Pereira Novellino para continuar a operar e  
proferir as obras e as atenções voltadas para  
crescimento e desenvolvimento do Município. A  
seguir, informou que a Municipalidade de Colo-

com a disponibilidade da municipalidade cariopolitana  
 mais uma Escola Municipal amplificada, a  
 Escola Teodoro Azevedo, localizada no bairro  
 das Antas, comunitária sobre a morte do jornal-  
 lista cariopolitano, procedendo na ocasião a leitura  
 do artigo publicado no jornal Última Hora,  
 de Sebastião Neri em 29.06. em que o jornalista  
 Miguel Leiva escrevia o dia da Câmara - a  
 morte do jornalista e a não exclusão do magis-  
 tra Gustavo Van Wagner por a decisão do Supremo  
 Tribunal Federal os deixou perplexo. Resistiu a  
 presença do Senhor Wilson Mendez da Silva e  
 do Senhor Marcio Weiruck, Secretário de Turis-  
 mo de Cabo Frio, justificou brevemente as  
 decisões nos 77/79 e 78/79, manifestando  
 a certeza de que o Senhor Prefeito dará o  
 apoio necessário. Finalizam, justificando o Re-  
 ferecimento nº 38/79, em virtude dos comentários  
 chegados ao seu conhecimento de que em 1973 e  
 1974 teria havido emissão de título de crédito  
 para salvar compromissos de Câmara. Logo após  
 de encontrava no recinto o segundo maior  
 inscrito, Venâncio Wilmar, Monteiro, a Mesa  
 conceder a palavra ao Senhor RENATO  
 VIANNA DE SOUZA. Tinha em destaque o nome  
 do Senhor José Beneditino Ferreira Novilino, só  
 assinar não permitindo os apadrinhados de seu  
 Excelência. Afirmou que as suas críticas são  
 sem ódio e rancor, apenas usa do direito de  
 exercer a tribuna e apontar os erros da Adm-  
 nistração Municipal. Declarou que tem condições  
 de bater no peito e dizer que é honesto perante  
 o povo, ao contrário daqueles que usam a tri-  
 buna e não tem condições de dizer o mesmo.

haver severas críticas ao Senhor Prefeito pelos  
bens existentes na mar do Arraial do Cabo  
que nos tem recebido o tratamento al torce de  
contribuição tributária da Municipalidade.  
condemou as obras mal feitas na Estrada  
dos Passajeiros, ou seja foram gastos soma  
elevada, ja está sendo destruida. Em seguida  
o orador reclamou do aproveitamento do pedio  
para ser um Hospital em Centro de arte, mas  
desejando com isso ser construido em seu om-  
palca mas que deva ser construido um  
outro para esse finalidade. Prosta em conta  
a C.B.E.E. que nos vem convidando a Cidade  
tendo na ocasião o Senhor Renato Vianna de  
Souza feito um apelo ao Senhor Prefeito  
para que proibiu em pratica a seca an-  
teridade e teriesse com os abusos cometidos  
pela empresa Teruivise, salientando que  
o povo elegeu o Prefeito para governar o  
Município e não para viajar constan-  
temente, pois de governo para de governo.  
Ao final de ta fala o Senhor Orlando Rodrigues  
dos Santos passou a presidencia ao Senhor  
Jayme Soares Barreto. O seguinte orador,  
Venador ALEX GOASQUES de Lima,  
coentou os aspectos seguinte: declarou  
que a saúde é uma ciência, a educação  
não se adquire através de um colégio ou  
faculdade, ela vem de berço. Informou  
que visitou a Agista em Louzânia  
do Senhor Orlando Rodrigues dos Santos  
e Renato Vianna de Souza, tendo certifi-  
cado que foi preparado dois reservatório  
para receber o vinhoto, pois o orador que

poluic e vm mente que n faz a vrdade  
 defender a aqs por trazer escola, casa, luz  
 para a popula local que vive inclusive  
 com certo conforto. Salientou que o Uvadador que  
 afirmou existir poluic, deveria firmemente  
 ir no local para verificar se est havendo poluic.  
 Declarou que veio para Cas Frio porque o Ume-  
 dor que a Alca, estava admitindo pessoal para  
 a Companhia. Finalizou, afirmando que n  
 possui m ou raiz do Senhor Prefeito, por-  
 t tem respeito para com o govr um governo  
 humano e compreensivo. OSWALDO RODRIGUES  
 DOS SANTOS. Inicialmente falou os Senhores  
 Jos Eli Guimars, Levi Moura, representante do  
 jornal o Salgueiro e Wilson da Silva Mendes. Refereu  
 a tarde de hoje como muito importante porque fa-  
 ce que contribua para o administrador encontrar  
 o saneamento de seu govr. Em seguida discorreu  
 sobre o que  Srvico Ativo e da necessidade  
 do Senhor Prefeito encontrar recursos financeiros  
 para cumprir as obras para o Municpio. Constatou  
 sobre o trabalho desenvolvido pela Comiss Especial  
 de Inqerito e sobre os resultados encontrados.  
 Declarou que n deseja o mal do Senhor Prefeito  
 porque o quer como a um filho, deseja enttnto  
 corrigir os erros. O pagamento em r provisrio  
 n paga nada e que entre o r provisrio e o r  
 final existe diferen de R\$ 800000 (oito mil du-  
 zentos) para R\$ 400000 (quatro mil duzentos). Respondeu  
 em resposta ao Senhor Wilson Mendes, que os  
 documentos est no reletrio e que o Senhor  
 Inqrito j tomou do conhecimento e prcedimento.  
 Em seguida o orador recebeu aplausos dos  
 Senhores Wilson Mendes e Renato Vianna de Souza.

o segundo dando subsídios ao Senhor Corvaldo Ro-  
drigues dos Santos e o primeiro edil, procuran-  
do no relatório onde conta as anotações por mo-  
tado pelo líder da bancada do M.O.B. no  
caso no qual foi informado que em relatório  
se encontrava com a Perdição da Câmara,  
Um para a bancada da Arena e outro  
para a bancada do M.O.B. Concluiu o  
deputado declarando que no relatório não existe  
qualquer palavra que tenha em divida o  
Senhor Prefeito e os senhores advogados. Tercei-  
rada a sua paragem pela tribuna, logo  
a seguir o senhor Jayme José Barreto para  
a direção dos trabalhos ao seu título  
Vice-diretor Arnoldo Francisco que concedeu  
a palavra ao senhor ALVARO FERNANDES  
ROSA DA ROSA declarou que a polícia  
deve ser combatida e muito mais ainda e  
corrupta, e que nada tinha a dizer sobre  
a dívida ativa. Concluiu o envio de mes-  
sagem executiva de suplementação de verba  
como uma falta de planejamento, mais  
ainda agravada pela construção do parque  
na Favela do Itajuru, mesmo por vi-  
dente de falta de planejamento na admi-  
nistração municipal. Reclamou da falta de  
solução para o retorno do plantão no-  
turno da farmácia no caso Frio, porquanto  
na noite, quem sai pagando o povo  
que fica privado de medicamentos.  
afirmou que não se pode fazer o devido de  
mercador as acusações contra o relatório  
por o fórum está se arrastando e em cada  
momento correte um erro. Finalizou, abri-

tando para que não se fizessem com a  
 pessoas e sim com o assentes contidos e mere  
 que o Prefeito disse residir o contrato a respu  
 são não se fará menor, pois o mal maior ou o  
 mal menor são idênticos. JAYME SOARES  
BARRETO iniciou indagando a quem teria  
 iluminado pública para o Município. A seguir,  
 formulou verbalmente a Mesa no sentido de ser  
 solicitada informações ao Senhor Prefeito, inda  
 gando porque as ruas do Município estão as  
 escuras, e idênticas a C.B.E.E. Efetuou um retu  
 rto de situação ocorrida nesta Casa quando o  
 Senhor Prefeito aproveitou a tipo repetidas  
 zelo pluriário, procurando na prática ocorrer  
 o Vencedor Alex Foucaux de Lima que funda  
 mente um orador, recorreu aos órgãos  
 competentes para ser cumprido o dispositivo  
 constitucional. Um ano depois, proseguiu o orador,  
 o Senhor Prefeito enviou a mesma matéria com  
 efeito reativo aos Vencedores, aqueles que vota  
 ram contra, votaram a favor da mensagem  
 salientou, que tem observado a preocupação  
 dos Senhores Vencedores, em defender o Poder Legi  
 slativo, procurando penalizar os atos do Senhor  
 Prefeito. Finalizou, declarando que votaria favo  
 rável ao Relatório para que seja encaminhado  
 ao órgão competente para ser examinado.  
 Fim de esta etapa, a Mesa de imediato, trans  
 portou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Inicial  
 mente foram encaminhados à Comissão de  
 Constituição e Justiça as seguintes proposições:  
 PROJETO DE LEI Nº 39/79, Mensagem Oxem. IV -  
 Nº 25/79 - PROJETO DE LEI Nº 40/79, Mensagem  
 Oxem. IV - Nº 23/79 - PROJETO DE RESOLUÇÃO

nº 07/79, de iniciativa do Conselho Executivo e PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06/79, da bancada do Senhor Ovídio Nogueira Pereira. A seguir, sem debate, foi aprovado o parecer favorável de Conselho de Constituição e Justiça, sobre o PROJETO DE LEI Nº 36/79, da bancada do Senhor Crocê de Silva Santos, denominando Paulo Wapard de Aguiar Silva, o posto de Sargento localizado em Quaman 2º de Fúto em Cabo Frio. Também foi aprovado o Parecer favorável da mesma Comissão sobre o PROJETO DE LEI Nº 37/79 - MENSAGEM Nº EXECUTIVA Nº 22/79, abrindo crédito suplementar na importância de CR\$ 801.687,00 (oitocentas e um mil, seiscentos e oitenta e sete cruzeiros) destinados a reparar danos do tufão, calamitosa, causados por falta de lei em vigor, após ser discutido favoravelmente pelos Senhores Wilmar Montenegro, Alvaro Francisco de Faria de Rosa, Jayme Soares, Paulo e Alex Juncal de Lima. Registrou-se que ao início deste apreciação os Senhores Ovídio Rodrigues dos Santos, Renato Vianna de Souza e Alex Silva da Rocha, solicitaram e obtiveram da Mesa permissão para se ausentarem do recinto. Por último a Mesa submeteu ao plenário o parecer de Conselho de Constituição e Justiça sobre o PROJETO DE LEI Nº 28/79 - Mensagem Executiva nº 16/79, ordenando o seu encaminhamento ao Departamento de Assistência Jurídica ao Município, sendo aprovado, após ser discutido favoravelmente pelos Senhores Alvaro Francisco de Faria de Rosa, Ovídio Nogueira Pereira, Wilmar Montenegro, Alex Juncal de Lima e Walter de Besse Peixoto. A seguir, foram aprovadas as Indicações nos 75/79, da bancada do Senhor Wilmar Montenegro; 77/79 e 78/79, ambas de autoria do Senhor Ovídio Nogueira Pereira, e 76/79, de iniciativa do Senhor Wilmar Montenegro. Também



foram aprovados os Requerimentos nos 38/79 e 39/79, ambos da autoria do Senhor Osvaldo Mendes Pereira, após o seu autor justificá-los. Em seguida, após as justificadas pelo seu autor, Vereador Osvaldo Mendes Pereira, foram aprovadas as Moções nos 29/79 e 30/79. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente necessariamente às vinte e duas horas e quinze minutos deu a reunião por encerrada, marcando a seguinte para o dia 28 do mês corrente, quinta-feira a hora supramencionada. E para constar, mandou que se lavrasse este Acto, que depois de lida e subscrita a opeiração pleneária, a proposta será assinada para que produza o seu efeito legal.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Acta da vigésima nona reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), realizada no dia vinte e oito (28) do mês de junho, presidida pelos senhores Osvaldo Rodrigues dos Santos, vice-presidente, e Osvaldo Francisco, presidente.

Às dezesseis horas do dia vinte e oito (28) do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e nove (1979), sob a presidência do senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Babo Frio. A primeira secretaria foi ocupada pelo titular desse